

13651 - Divulgação e propaganda de atividades da agricultura familiar no município de Jataí - GO em uma feira de exposições: relato de experiências

Dissemination and propaganda of family agriculture in Jataí - GO at a trade exhibition: report of experiences

VIU, Alessandra Feijó Marcondes¹; VIU, Marco Antônio de Oliveira¹; SOUZA, Neucimar Cruzeiro de²

1- Universidade Federal de Goiás (UFG/Campus Jataí) aleviuufg@yahoo.com.br; 2- Presidente da COOPFAS (Cooperativa de Produção Agroindustrial Familiar do Sudoeste Goiano)

Resumo: Apesar da projeção nacional da cidade de Jataí - GO por sua elevada produção de grãos, a comunidade local desconhece as atividades e os benefícios da agricultura familiar praticada nos assentamentos ali estabelecidos. Através de parcerias firmadas entre diversos setores, os agricultores familiares receberam um espaço para exporem seus produtos e serviços em um evento de importância nacional no cenário agropecuário. Este trabalho visou divulgar as atividades e produtos gerados pelos agricultores para a comunidade local e colaborar com a inserção destes produtores no cenário econômico e social do município. Os materiais produzidos para a divulgação pautaram-se em boas práticas agrícolas, desenvolvimento sustentável, preservação do meio ambiente, geração de renda, desenvolvimento rural, inclusão social, economia solidária, promoção da justiça e bem estar social. O empreendimento foi bem-sucedido superando as expectativas de todos os participantes envolvidos.

Palavras-chave: Economia solidária; segurança alimentar; sustentabilidade; divulgação

Abstract: Despite the national projection of Jataí city in Goiás State for its spectacular grain crop production, the local community itself is unaware of the activities and the benefits of family farming practiced in established settlements in the municipality. Through partnerships among different sectors, for farmers was given a space to present their products and services in an event of national importance in the agricultural scenario. This work aimed to disseminate the activities and products generated by farmers for the local community and collaborate with the insertion of these producers in the social and economic environment of the municipality. The materials produced for disclosure based on good agricultural practices, sustainable development, environmental conservation, income generation, rural development, social inclusion, solidarity economy, promotion of justice and social welfare. The enterprise was successful surpassing the expectations of all participants involved.

Keywords: Solidarity economy; food safety; sustainability; disclosure

Contexto

O município de Jataí - GO, localizado na região sudoeste do estado, é nacionalmente conhecido por sua elevada produção agropecuária com grande evidência no que se refere à produção de grãos, entretanto, as atividades desenvolvidas por pequenos agricultores, em sua maioria, baseadas na agricultura

familiar são pouco conhecidas ou pouco valorizadas tanto pela comunidade local quanto pela sociedade de modo mais abrangente.

Anualmente, a cidade sedia uma das principais feiras do agronegócio no Brasil que, oportunamente, em 2013, adotou como tema do evento “Sustentabilidade: Como Produzir Mais e Melhor Sem Agredir o Meio Ambiente”. Neste contexto, o grupo de trabalho vislumbrou a possibilidade de inserção das atividades da agricultura familiar e seus produtos, em um evento de grande visibilidade e impacto, não apenas municipal, mas também regional e nacional.

Por meio de diversas parcerias estabelecidas como: Sindicato dos Produtores Rurais, Prefeitura Municipal, Universidade Federal de Goiás (UFG/*Campus* Jataí), Cooperativa de Produção Agroindustrial Familiar do Sudoeste Goiano (COOPFAS), EMATER e apoio de cerca de treze PA's (projetos de assentamentos), deu-se início aos trabalhos de visitação às famílias assentadas e aos registros de suas mais diversas atividades e produtos para uma divulgação pautada em boas práticas agrícolas, desenvolvimento sustentável, preservação do meio ambiente, geração de renda, desenvolvimento rural, inclusão social, economia solidária, promoção da justiça e bem estar social.

Os registros obtidos e o convívio com os produtores familiares serviram de base para todo o processo de criação dos produtos de divulgação gerados para a montagem de um stand da agricultura familiar no referido evento.

Descrição da experiência

A partir de visitas às propriedades integrantes dos assentamentos, o grupo de trabalho passou a registrar em vídeos e fotos os mais diversos produtos e processos realizados por atividades familiares no município. Os agricultores foram muito receptivos à proposta do grupo de trabalho e a notícia das visitas passou a ser rapidamente difundida entre as famílias que desejavam ser visitadas. Durante a realização dos registros o grupo de trabalho teve a oportunidade de testemunhar o espírito cooperativo das famílias assentadas e produtoras, bem como as dificuldades inerentes a cada atividade em particular, o que fortaleceu a percepção do grupo sobre as diversas possibilidades (e necessidades) de atuação das atividades acadêmicas (pesquisa e extensão) realizadas pela universidade, em prol do desenvolvimento social local.

Pautando-se na proposta de valorização das atividades agrícolas, o grupo de trabalho orientou seu foco de divulgação na qualidade dos produtos alimentares produzidos, o que gera segurança alimentar para as famílias produtoras, bem como para a comunidade local, através do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) que compra diretamente dos produtores os alimentos fornecidos às creches e escolas do município, através do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar); além do abastecimento local de produtos do setor hortifrutigranjeiro.

O acompanhamento e registro das atividades pelo grupo de trabalho geraram confiança e responsabilidade às famílias participantes que preocupavam-se em garantir um registro fiel da qualidade de seus produtos, ou até mesmo, de suas necessidades mais prementes, como uma forma de manifestação de seu

descontentamento com algum aspecto do sistema vigente de apoio aos projetos de assentamento.

Realizados os registros e as visitas, o grupo de trabalho passou à produção de banners e à edição de filmes com duração média de 3 minutos em que as atividades agropecuárias, os produtos e os produtores foram apresentados para o público-alvo. Antes dos produtos audiovisuais gerados serem apresentados no evento, foram submetidos aos responsáveis envolvidos, para aprovação final.

Resultados

Apicultura e produção de derivados do mel (biscoitos, cosméticos, fitoterápicos), horticultura (alface, couve, brócolis, salsa, cebolinha, rúcula, repolho, pimenta, quiabo, berinjela, chuchu, vagem, cará, abóbora, batata-doce, milho-verde, mandioca, abobrinha, cenoura, tomate), fruticultura (banana, melancia, figo, mamão, maracujá, limão, mexerica, laranja), produção de doces à base de leite e/ou frutas, produção de suínos, ovinos e aves, ranicultura e piscicultura, foram algumas das atividades e dos produtos registrados, divulgados e ofertados para o público frequentador da feira agropecuária.

No stand disponível para as atividades da agricultura familiar (tenda de lona 10x10m) foram dispostas em forma de "U" as bancas dos PA's participantes do evento, que estariam expondo e vendendo seus produtos durante a feira. Estabeleceu-se uma divisão igualitária do espaço disponível entre os participantes, e a delimitação de uma área para a instalação da "cozinha" onde produtos alimentares tradicionais da cultura local foram preparados e vendidos ao público (milho cozido, chicha-doida, curral, pamonha, salgados, caldos, bolos e doces). As laterais da tenda foram cobertas com banners alusivos aos produtos e atividades desenvolvidas pelos agricultores ali representados, bem como pelos programas federais, estaduais e municipais que apoiam a agricultura familiar.

Apesar do apoio dos mais diversos setores ao grupo de agricultores, alguns deles, talvez pela inexperiência na participação em eventos deste porte, mostraram-se bastante temerosos quanto à rejeição, discriminação ou até mesmo preconceito por parte do público, quanto à acessar um espaço *"de quem já foi sem-terra"*. Procurando reverter ou amenizar esse temor dos agricultores, propôs-se a inclusão de um espaço no centro da tenda (no centro do "U") para a divulgação de atividades relacionadas à cultura, em que obras do artesanato local pudessem atrair os passantes pela simplicidade e beleza das mesmas, identificando-as com o modo de vida dos agricultores. Neste mesmo espaço central foi instalado um televisor de tela plana (para garantir maior ângulo de exposição) onde continuamente foram apresentados os filmes produzidos para o evento, que, por muitas vezes, fizeram os transeuntes se aglomerarem à frente do stand para contemplar a fartura, a qualidade e a beleza dos alimentos apresentados pelos próprios produtores em suas respectivas propriedades, além da satisfação e orgulho estampados no rosto destes trabalhadores.

Embora a experiência aqui compartilhada represente um projeto em início de desenvolvimento, todos os participantes envolvidos julgaram extremamente positivos os resultados obtidos até o presente momento. Os agricultores conseguiram comercializar os seus produtos de maneira muito satisfatória (reduzindo

consideravelmente vários estoques); o público-alvo apresentou-se muito receptivo aos produtos expostos e comercializados sob a prática de uma agricultura responsável e sustentável, além de bastante interessado em conhecer as práticas envolvidas nos processos de produção; os alimentos preparados e consumidos durante o evento tiveram excelente comercialização e aprovação dos consumidores. O apelo do stand mostrou-se tão eficiente na mobilização do público-alvo, que antes do término do evento, o grupo já havia sido convidado a participar de outro evento de abrangência nacional no mês seguinte.

A visitação e a comercialização no stand superaram as expectativas criadas pelo grupo, o que gerou grande estímulo para a continuidade do projeto através das muitas visitas ainda por se fazer às famílias de produtores, o fortalecimento das parcerias já estabelecidas entre os diversos setores que colaboraram para o sucesso deste grupo, a expansão de relações com potenciais consumidores, além da busca por melhorias nas relações entre os produtores, assentamentos e mercado consumidor local.

Espera-se ainda que a projeção das atividades contempladas pela Agricultura Familiar, possam mobilizar outros setores da organização deste tipo de evento, de forma a despertá-los para uma nova linha de produtos e serviços que atendam à demanda destes produtores, como por exemplo máquinas e equipamentos de pequeno porte além de linhas de financiamento e execução de projetos.

Agradecimentos

A todos os que colaboraram para a promoção da Agricultura Familiar neste evento, em especial às famílias que nos receberam e àquelas que permanecem nos aguardando. À Casa do Artesão e à Floricultura Estação das Flores pelo apoio à cultura local. Aos mais diversos setores da sociedade que apoiam uma agricultura sustentável e lutam por acreditarem em seu poder transformador.



Figura 1 – Imagens do stand da Agricultura Familiar em feira de exposições agropecuárias em Jataí – GO, 2013.